

Microbacias ajudam 833 produtores

O secretário de Agricultura e Produção, Carlos Alberto Bastos Reis, lançou ontem de manhã, no Núcleo Rural de Capão da Erva, em Sobradinho, o Programa de Microbacias do DF. O órgão pretende investir, nesse primeiro semestre, NCZ\$ 72 mil em 14 projetos de microbacias hidrográficas, que ocupam uma área total de 46,2 mil hectares, beneficiando 833 produtores.

Segundo Carlos Alberto, o trabalho a ser desenvolvido é, antes de tudo, ecológico, "visando ao aumento da produção e da produtividade". Acrescentou que a conservação do solo e da água no meio rural tem sido fundamental para evitar o uso indiscriminado da terra, que pode gerar erosão e perda da lavoura. Anteriormente, de acordo com o secretário, a conservação era feita em propriedades isoladas, "mas acabava não surtindo efeito, porque se na propriedade ao lado não houvesse o mesmo trabalho, uma enxurrada acabava com as duas áreas".

INTEGRAÇÃO

O projeto de microbacias de-

ve ser uma atividade integrada, conforme Carlos Alberto Bastos Reis, por envolver todos os produtores de uma determinada bacia hidrográfica. As propriedades efetuam a manutenção do solo e da água, simultaneamente. Inclui técnicas diversificadas, como o terraceamento, a construção de bacias de contenção de água e melhoramento de estradas. O programa está sendo implementado pela secretaria, através da Emater e Fundação Zoobotânica, e pelo Ministério da Agricultura, por intermédio da Delegacia Federal de Agricultura e a Secretaria Nacional de Recursos Naturais.

A solenidade do lançamento do programa contou com a presença do administrador regional de Sobradinho, Hiram Ferreira; o gerente do Programa Nacional de Microbacias do Ministério da Agricultura, José Fernando de Moraes Gomes; o delegado federal de Agricultura, Jerônimo Heleno Coelho, e o presidente da Emater/DF, Manoel Olímpio de Vasconcelos. Pelo menos 60 produtores rurais participaram do evento.